

INTRODUÇÃO

Como melhor aproveitar o que está sendo disponibilizado nesse trabalho? Para aqueles que participaram do XXV Conird, cada apresentação fomentará boas reflexões incluindo-se aí questionamentos e desdobramentos, considerando-se as lembranças, as aproximações e as interlocuções que tanto ensejam essas itinerantes parcerias celebradas anualmente pela ABID. Mas esse acervo que está sendo colocado, além de uma indelével referência, é útil para todos os interessados na imediata melhor gestão integrada das bacias hidrográficas e do desenvolvimento da agricultura irrigada. Em 2015, em parceria com Sergipe, na região da Foz do Rio São Francisco, não faltaram motivações para o exercício de uma ampla integração científica, tecnológica, socioeconômica e ambiental, com o envolvimento de diversos atores, de estudantes a produtores, da universidade ao campo, para tratar da logística, do mercantil, com vistas ao descortinar dos melhores negócios, com as perspectiva de virtuosos empreendedorismos. Esse é um dos permanentes chamamentos para um Brasil mais próspero. E ter a foz da bacia hidrográfica do rio da integração nacional para motivar a todos é uma especial provocação.

Assim, ao disponibilizar essas apresentações realizadas no XXV Conird, a ABID, com as edições da revista ITEM e os Anais do evento, procura manter vivo e dar mais subsídios para as interlocuções ocorridas ao longo de mais uma de suas parcerias anuais. São valiosas contribuições para um amplo leque de negócios com base na agricultura irrigada. Ao conjugar as edições da revista ITEM, do nº 104 ao 106, com as diversas outras apresentações inseridas neste site, como as dos XXIII e XXIV Conirds, os interessados poderão despertar para mais estudos, mais pesquisas e, principalmente, coletar mais subsídios para melhor planejar, ajustar e desenvolver seus negócios. Nesse conjunto, o foco na reservação das águas e na gestão integrada dos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos, enseja amplas reflexões sobre a governança das bacias hidrográficas e o desenvolvimento dos negócios calcados na agricultura irrigada. Nesse mister, solo e água são indissociáveis.

As evoluções nas atitudes e decisões, para que todo o universo de produtores possa melhor aquilatar os custos e oportunidades da conservação dos recursos naturais e da reservação das águas, bem como da inserção da agricultura irrigada em seus negócios, precisam ser permanentemente estimuladas. Nessa linha, há também a oportunidade de se discutir o lado da comunicação, fazendo-a com espírito crítico, com muitos questionamentos, como tratado e disponível no leque dessas apresentações. Trata-se de uma fragilidade que precisa ser vista e superada. Desenvolver a cultura da agricultura irrigada será sempre uma intangível agregação de valores. Há um imenso leque de oportunidades pelo Brasil afora com vistas à estratégica utilização das águas, que é vital na produção de alimentos.

A endogenia dos empreendedores, local por local, é uma força maior para fazer acontecer mudanças e o chamado desenvolvimento sustentável. Assim, no lugar de iniciar com restrições ao uso dos recursos hídricos, entende-se como mais sábio e mais oportuno fazer prosperar diversas iniciativas, estimulando-as para que as inovações, com o concurso de

atores interessados nos mais diferentes flancos, possam proporcionar esse almejado desenvolvimento. O trabalho de "garimpar" informações, seguramente, é um dos bons desafios nesse torvelinho das diversas apresentações aqui colocadas. Demandas adicionais, críticas e sugestões são muito bem vindas em abid.agriculturairrigada@gmail.com.